

## **Convite à apresentação de propostas de capítulos para a obra:**

### ***Aprendizagem ativa de línguas estrangeiras na era digital: o contributo das tecnologias emergentes***

Nas sociedades globalizadas atuais, a capacidade de comunicar numa ou mais línguas estrangeiras, bem como o domínio de ferramentas tecnológicas, tornaram-se competências essenciais para ter sucesso em ambientes sociais, educacionais e profissionais (Valero-Franco e Bernes, 2024; Trujillo Saéz et al., 2018). Ao longo do processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, os estudantes desenvolvem competências que vão para além das competências linguísticas, culturais e interculturais, tais como a comunicação interpessoal, a colaboração, o pensamento crítico, a resolução de problemas, etc. Estas competências fazem parte do conjunto de competências-chave essenciais para o século XXI (van Laar et al., 2020).

De acordo com Vuorikari et al. 2020, o termo “tecnologias emergentes” refere-se a uma vasta gama de aplicações e serviços baseados em avanços como a inteligência artificial, a realidade virtual, aumentada e mista, e a tecnologia portátil, entre outros. Estas tecnologias, e as que ainda estão para vir, dão origem a novos “ecossistemas digitais” baseados na geração de dados a partir das múltiplas interações entre os seres humanos e os seus dispositivos através da Internet. Assim, a constante evolução destas tecnologias, bem como a sua crescente acessibilidade, representam simultaneamente um desafio permanente para os professores e uma potencial mais-valia no ensino das línguas estrangeiras (Escobar Murillo et al., 2021; Vuorikari et al. 2020).

Estas ferramentas são vistas como uma fonte de inovação para a comunidade educativa, em busca de eficiência, igualdade de oportunidades e soluções para os desafios pedagógicos (Remond, Massou, & Bonfils, 2021). Visam também melhorar a aprendizagem independentemente do contexto e do método adotado (Cowling, Crawford, Vallis, Middleton, & Sim, 2022), enquanto diversificam as estratégias de ensino (Calderon Rojas & Córdova Esparz, 2020).

No entanto, para que este boom tecnológico se torne um verdadeiro aliado nos processos de ensino e aprendizagem, é essencial que seja acompanhado de critérios pedagógicos sólidos e fundamentos científicos (Trujillo Sáez et al., 2018).

Com esta obra coletiva multilingue, pretendemos apresentar estudos e projetos que exploram a relação entre a aprendizagem de línguas estrangeiras, as pedagogias ativas e inovadoras e as tecnologias emergentes no ensino superior. Pretendemos também realçar as oportunidades oferecidas para a formação global dos estudantes, bem como para a sua preparação adequada para o futuro profissional.

### **Temas:**

Pedagogias ativas para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras no ensino superior com recurso a diversas ferramentas digitais; estratégias; experiências.

### **Línguas de trabalho:**

Francês, espanhol, português ou inglês.

### **Datas importantes:**

- Prazo para a apresentação de propostas de capítulos: ~~1-31 de outubro de 2024~~. **30 de novembro de 2024.**
- Aceitação ou rejeição pelo comité de avaliação: ~~15 de novembro de 2024~~. **15 de dezembro de 2024.**
- Envio de artigos completos: ~~15 de fevereiro de 2025~~. **15 de março de 2024.**

A obra coletiva será submetida ao comité editorial da editora *Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha*, com um elevado índice de qualidade CSIC; incluída na base de dados SPI.

### **Instruções gerais para os autores:**

Os textos devem ser apresentados de acordo com as seguintes normas:

- Formato Word (.Doc ou .Docx) ;
- Tipo de letra: Times New Roman, 12, espaçamento 1,5 entre linhas para todo o texto (incluindo título e subtítulos);
- Margens normais (3 cm à esquerda/direita; 2,5 cm em cima/em baixo);
- Texto justificado;
- As ilustrações, tabelas, mapas e gráficos devem ser inseridos no seu devido lugar no texto, acompanhados das respectivas legendas;
- Os parágrafos devem começar com um avanço 1,25;  
Espaço 0 entre parágrafos;
- O corpo do texto deve ser escrito a preto. A cor é permitida apenas nas tabelas/figuras, etc.;
- Apenas as referências citadas no texto constam da bibliografia;
- Citações e bibliografia: APA 7ª edição.
  - <https://apastyle.apa.org/instructional-aids/reference-examples.pdf>
  - <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines/citations/quotations>

### **Instruções específicas:**

#### **Propostas de capítulo:**

- Entre 1000 e 2000 palavras;
- Título e subtítulo (se aplicável);
- Resumo, entre 100 e 150 palavras;
- Palavras-chave (5);
- Objetivos do estudo;
- Métodos/metodologia de investigação (se aplicável);
- Resultados/discussão;
- Conclusões;
- Bibliografia relevante;

- Propostas anónimas;
- Num documento separado, e para cada autor:
  - Nome, nome próprio
  - Filiação
  - Endereço eletrónico
  - Breve CV (máximo 6 linhas/autor).

**Para o capítulo definitivo:**

- Indicar por baixo do título, centrado, e para cada autor:
  - Apelido, Nome próprio
  - Filiação
  - Endereço eletrónico
- Cada título e subtítulo deve ser numerado. Utilizar a numeração decimal (1., 1.1, 1.1.1, 1.2, 1.2.1, etc.) e evitar subdivisões de mais de quatro algarismos. Só a primeira palavra deve ser colocada em maiúscula. Exemplo:
  - 1. Introdução
  - 1.1 Título de segundo nível
  - 1.1.1. Título de terceiro nível
  - 1.1.1.1. Título de quarto e último nível
- Entre 7000 e 8000 palavras (incluindo título, nomes dos autores, resumo, palavras-chave e bibliografia).

Só serão aceites e submetidos à apreciação do comité científico textos originais. Qualquer deteção de plágio implicará a exclusão da proposta ou do capítulo.

Cada autor só pode apresentar um capítulo.

As propostas de capítulo e os capítulos finais devem ser enviados para o seguinte email: [gilenguasyculturasfrancofonia@gmail.com](mailto:gilenguasyculturasfrancofonia@gmail.com)

### ***Lenguas y culturas en la francofonía***

O grupo de investigação *Lenguas y culturas en la francofonía* está sediado na Universidade de Castilla-La Mancha (Espanha) e trabalha desde 2015 em todos os aspetos relacionados com a língua, a cultura e o ensino do francês, em todos os territórios. Desde 2019, ano de publicação da obra coletiva *Tecnologías integradas a la didáctica de las lenguas extranjeras* (publicada pelo Ministério da Educação e Cultura), o grupo de investigação tem vindo a trabalhar também sobre as possibilidades de imersão cultural e linguística através das tecnologias.

### **Centro de Estudos em Educação e Inovação**

Integrado no Centro de Estudos em Educação e Inovação (CIDEI) do Instituto Politécnico de Viseu (Portugal), o grupo multidisciplinar e internacional (aprendizagem ativa, nomeadamente ao nível da gamificação, de línguas estrangeiras para fins específicos com recurso a ferramentas digitais) tem vindo a desenvolver, desde 2017, projetos (sob a coordenação da Véronique Delplancq), focalizados também sobre a relação entre as línguas estrangeiras e a sociedade e o mundo do trabalho, para um ensino mais justo, cada vez mais centrado nas necessidades e interesses do estudante e no desenvolvimento de competências essenciais à formação de excelentes profissionais e cidadãos ativos.

## Referências

- Calderón Rojas, B. M., y Córdova Esparza, D. M. (2020). B-learning en la enseñanza del idioma inglés como segunda lengua: una revisión sistemática de la literatura. *EduTec. Revista Electrónica De Tecnología Educativa*, (73), 105-121. <https://doi.org/10.21556/edutec.2020.73.1745>
- Cowling, M. A., Crawford, J., Vallis, C., Middleton, R., & Sim, K. (2022). The EdTech difference: Digitalisation, digital pedagogy, and technology enhanced learning. *Journal of University Teaching & Learning Practice*, 19(2), 1-13. <https://doi.org/10.53761/1.19.2.1>
- Esobar murillo, M. G., Barragán Murillo, R.A., Yáñez Valle, V. V. y Taco Sangucho N. F. (2021). La tecnología, como herramienta combinada para la enseñanza del inglés. *Polo de conocimiento*, 6(9), 1270-1284.
- Nagy, T. (2021). Using Technology for Foreign Language Learning: The Teacher's Role. *Central European Journal of Educational Research*, 3(2), 23-28. <https://doi.org/10.37441/cejrer/2021/3/2/9347>
- Remond, E, Massou, L. y Bonfils, P. (2021). Enseignement supérieur et numérique : Mondialisation, mobilités, Série Actes, Université de Lorraine, Metz.
- Trujillo Sáez, F., Salvadores Merino, C. y Gabarrón Pérez, Á. (2019) Tecnología para la enseñanza y el aprendizaje de lenguas extranjeras: revisión de la literatura RIED. *Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 22(1) DOI: [10.5944/ried.22.1.22257](https://doi.org/10.5944/ried.22.1.22257)
- Valero-Franco, C., y Berns, A. (2024). Development of virtual and augmented reality apps for language teaching: A case study. *RIED-Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 27(1). <https://doi.org/10.5944/ried.27.1.37668>
- van Laar, E., van Deursen, A. J. A. M., van Dijk, J. A. G. M., & de Haan, J. (2020). Determinants of 21st-century skills and 21st-century digital skills for workers: A systematic literature review. *SAGE Open*, 10(1), 1-14.